

A qualidade de vida dos pacientes oncológicos durante a quimioterapia

The quality of life of cancer patients during chemotherapy

La calidad de vida de los pacientes con cáncer durante la quimioterapia

Recebido: 31/10/2022 | Revisado: 10/11/2022 | Aceitado: 12/11/2022 | Publicado: 19/11/2022

Karla Cristina da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4010-4598>
Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão, Brasil
E-mail: karlacristinaa16@gmail.com

Patricia Kecianne Costa Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5854-6610>
Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão, Brasil
E-mail: patriciakecianne@hotmail.com

Elcivan Bezzera Miranda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8959-6178>
Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão, Brasil
E-mail: elcivanmiranda@hotmail.com

Suellen Alves de Azevedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0489-0763>
Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão, Brasil
E-mail: suellen.azevedo@unisulmal.edu.br

Resumo

O câncer é uma doença de caráter crônico-degenerativo, normalmente associada a um histórico de sofrimento físico e mental. Atualmente, os avanços em torno do tratamento de câncer são vastos, apesar deles, diversas pesquisas apontam que há mudanças significativas na qualidade de vida dos indivíduos com esse diagnóstico. O objetivo deste estudo foi identificar os impactos na qualidade de vida de pacientes sob tratamento oncológico. Trata-se de um estudo metodológico de revisão integrativa da literatura sobre o recorte especializado publicado entre os anos de 2017 a 2022, que consiste em apresentar o impacto do tratamento oncológico na qualidade de vida das pessoas. Esta pesquisa partiu de uma consulta online na base de dados Medline e na biblioteca SciELO, a partir de quatro descritores em Ciências da Saúde, DeCS – “Oncologia”, “Qualidade de vida” e “Quimioterapia”. Foram selecionados 32 artigos que atendiam aos critérios pré-definidos para inclusão e exclusão dos artigos selecionados. Após seleção restaram 5 artigos enquadrados nos critérios adotados. Os principais achados nas buscas que remetem a uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes oncológicos nos estudos incluídos foram: O impacto do diagnóstico e do tratamento são intensos e, na maioria das vezes, reflete no estado físico e mental do paciente. O que sugere mudanças no estilo e qualidade de vida. O estudo permitiu identificar os principais impactos do tratamento quimioterápico sob a qualidade de vida dos pacientes. Pode-se destacar a perda de cabelos, a perda de olfato, perda de apetite, dor muscular, náuseas, mal estar, vômito, perda ou ganho de peso, medo, insegurança, sintomas depressivos, dentre outras. Com isso é necessário que os profissionais de enfermagem adotem condutas específicas para amenizar estes aspectos que comprometem a saúde física e mental do acometido.

Palavras-chave: Oncologia; Quimioterapia; Qualidade de vida.

Abstract

Cancer is a chronic-degenerative disease, usually associated with a history of physical and mental suffering. Currently, advances in cancer treatment are vast, despite them, several studies indicate that there are significant changes in the quality of life of individuals with this diagnosis. The objective of this study was to identify the impacts on the quality of life of patients undergoing cancer treatment. This is a methodological study of an integrative literature review on the specialized cut published between the years 2017 to 2022, which consists of presenting the impact of cancer treatment on people's quality of life. This research started from an online consultation in the Medline database and in the SciELO library, based on four descriptors in Health Sciences, DeCS – “Oncology”, “Quality of life” and “Chemotherapy”. Thirty-two articles were selected that met the pre-defined criteria for inclusion and exclusion of selected articles. After selection, 5 articles remained within the adopted criteria. The main findings in the searches that refer to an improvement in the quality of life of cancer patients in the included studies were: The impact of diagnosis and treatment is intense and, in most cases, reflects on the physical and mental state of the patient. Which suggests changes in style and quality of life. The study made it possible to identify the main impacts of chemotherapy treatment on patients' quality of life. Hair loss, loss of smell, loss of appetite, muscle pain, nausea, malaise, vomiting, weight loss or gain, fear, insecurity, depressive symptoms, among others, can be highlighted. Thus, it is necessary for nursing professionals to adopt specific behaviors to alleviate these aspects that compromise the physical and mental health of the affected person.

Keywords: Oncology; Chemotherapy; Quality of life.

Resumen

El cáncer es una enfermedad crónico-degenerativa, generalmente asociada a un historial de sufrimiento físico y psíquico. Actualmente, los avances en el tratamiento del cáncer son enormes, a pesar de ellos, varios estudios indican que existen cambios significativos en la calidad de vida de las personas con este diagnóstico. El objetivo de este estudio fue identificar los impactos en la calidad de vida de los pacientes en tratamiento oncológico. Se trata de un estudio metodológico de revisión integradora de literatura sobre el corte especializado publicado entre los años 2017 a 2022, que consiste en presentar el impacto del tratamiento del cáncer en la calidad de vida de las personas. Esta investigación partió de una consulta en línea en la base de datos Medline y en la biblioteca SciELO, a partir de cuatro descriptores en Ciencias de la Salud, DeCS – “Oncología”, “Calidad de vida” y “Quimioterapia”. Se seleccionaron 32 artículos que cumplieran con los criterios predefinidos de inclusión y exclusión de artículos seleccionados. Después de la selección, 5 artículos permanecieron dentro de los criterios adoptados. Los principales hallazgos en las búsquedas que hacen referencia a una mejora en la calidad de vida de los pacientes con cáncer en los estudios incluidos fueron: El impacto del diagnóstico y tratamiento es intenso y, en la mayoría de los casos, se refleja en el estado físico y mental del paciente. Lo que sugiere cambios en el estilo y calidad de vida. El estudio permitió identificar los principales impactos del tratamiento de quimioterapia en la calidad de vida de los pacientes. Se pueden destacar la caída del cabello, pérdida del olfato, pérdida del apetito, dolores musculares, náuseas, malestar general, vómitos, pérdida o ganancia de peso, miedo, inseguridad, síntomas depresivos, entre otros. Así, es necesario que los profesionales de enfermería adopten conductas específicas para paliar estos aspectos que comprometen la salud física y mental de la persona afectada.

Palabras clave: Oncología; Quimioterapia; Calidad de vida.

1. Introdução

O câncer é uma doença de caráter crônico-degenerativo, normalmente associada a um histórico de sofrimento físico e mental. Atualmente, os avanços em torno do tratamento de câncer são vastos, direcionados a prolongar o tempo de vida dos acometidos por esta enfermidade. Porém, apesar dos avanços no tratamento de câncer, diversas pesquisas apontam que há mudanças significativas na qualidade de vida dos indivíduos com esse diagnóstico (Corbo et al., 2020). Esta patologia pode ser responsável por desencadear reações devastadoras à qualidade de vida do seu acometido, tanto no âmbito orgânico, como emocional, o que resulta em sentimentos desequilibrados e até mesmo em conflitos, que podem levar a uma desorganização psíquica, dependendo da localização e do grau de estágio da doença e do tratamento aplicado (Silva & Rolim, 2021).

O tratamento oncológico gera agravos na qualidade de vida, pois pode oportunizar a existência de alguns estigmas na saúde mental, e pode aumentar de acordo com o prosseguimento do tratamento, apresentando sentimentos como: receio, indignação, insegurança, sofrimento, incerteza e medo do futuro e a morte (Albergaria & Amorim, 2018). Além disso, estes agravos geram mudanças na rotina dos pacientes, o que muda radicalmente o estilo de vida dessas pessoas, provocando mais entraves secundários de saúde, reduzindo severamente a qualidade de vida.

Ademais, alguns transtornos de humor também são comuns a quem está sob tratamento oncológico. Dentre esses transtornos pode-se citar as síndromes depressivas como a principal delas, atingindo cerca de até 58% dos pacientes acometidos por esta patologia (Corbo et al., 2020). Os efeitos desses transtornos são de origem psicossomática, ou seja, a psique causa danos ao corpo como alterações hormonais, aumento de inflamação no corpo e doenças crônicas, todos esses fatores podem contribuir e, em situações extremas, levar a pessoa ao suicídio (Danzmann et al., 2020).

Em decorrência disto, o tratamento oncológico requer dos profissionais que integram seus protocolos o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades técnicas-científicas, compostas por abordagens e procedimentos dinâmicos, e o estabelecimento de relações interpessoais e espirituais que sejam acessíveis e efetivas. O altruísmo, a empatia, a afetividade e a comunicação são indispensáveis para o desenvolvimento da assistência direcionada aos pacientes da oncologia (Monteiro et al., 2018).

Observando a quantidade de materiais produzidos e publicados sobre tratamento oncológico e saúde mental, e a escassez de materiais na linha de pesquisa do presente trabalho (qualidade de vida no tratamento oncológico), verificou-se a necessidade da produção de novos conteúdos acerca da temática. O intuito deste trabalho é disseminar a importância do conhecimento de fatores que contribuem para uma qualidade de vida do paciente oncológico.

A alta incidência de casos desta patologia e dos danos oriundos do processo do tratamento torna fundamental o estudo

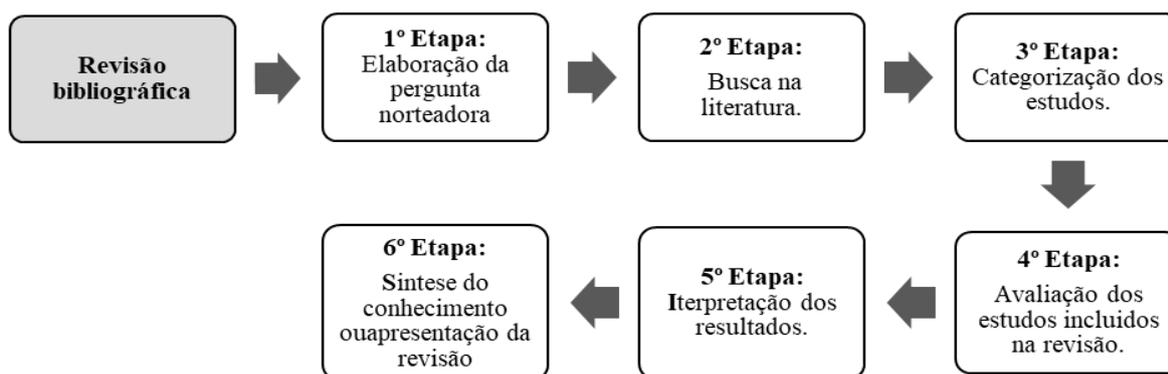
abordado neste trabalho, além de tal temática expor um pouco dos impactos deste tratamento na qualidade de vida de seus pacientes bem como evidenciar a intervenção profissional. Desta forma, o objetivo geral é identificar quais os impactos na qualidade de vida de pacientes sob tratamento oncológico.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo metodológico de revisão integrativa da literatura especializada sobre o recorte que estabelecemos como campo de observação, que consiste em apresentar o impacto do tratamento oncológico na qualidade de vida de pessoas que estão em tratamento (Batista & Kumada, 2021). Para o processo de elaboração de uma revisão integrativa é necessário seguir algumas etapas, conforme indica Sousa *et al* (2017).

Foram utilizadas seis fases, a saber: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; apresentação da revisão integrativa (Whittemore et al., 2005). Estas fases estão apresentadas no fluxograma a seguir:

Figura 1 - Fluxograma mostrando o percurso metodológico do trabalho.



Fonte: Autores (2022).

Sobre a presente temática, observando a frequência de agravos de morbidade relacionada a pessoas com câncer em tratamento quimioterápico, partindo dessa perspectiva a questão norteadora levantada foi: quais os principais impactos na qualidade de vida de pacientes que estão sob tratamento oncológico?

Esta pesquisa partiu de uma consulta online na base de dados Medline e na biblioteca SciELO. O critério de seleção dos nossos artigos partiu de dois princípios: o período de pesquisa, de 2017 a 2022; e a presença de três descritores no DeCS em Ciências da Saúde– “Oncologia”, “Qualidade de vida” e “Quimioterapia”. Como critério de exclusão foram aplicados: os títulos que não continham os descritores da pesquisa, artigos duplicados nas bases de dados, artigos que não atendiam a temática e a questão norteadora.

Após realizado o entrecruzamento dos descritores, foi realizada a identificação da quantidade de títulos sob a temática envolvida, em seguida foram aplicados os filtros das bases de dados e logo após foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Após esta etapa obteve-se uma amostra final de trabalhos relevantes à temática.

Sobre a coleta das informações extraídas dos estudos selecionados, considerando o título do artigo, o ano a qual foi publicado, o título do periódico, o delineamento da pesquisa, metodologia, os objetivos, os resultados e a conclusão (Batista & Kumada, 2021).

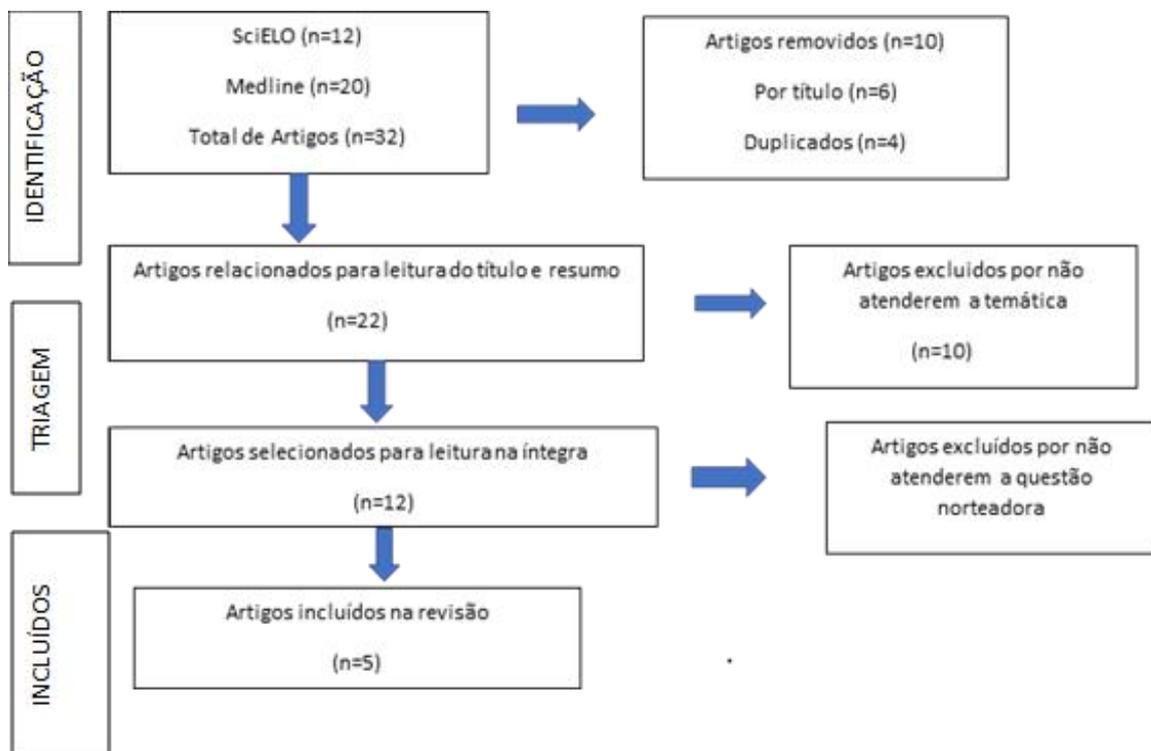
Na etapa seguinte foi realizada análise crítica dos estudos incluídos, o que há a necessidade da experiência do pesquisador, segundo Souza (2017). A partir da análise dos dados foi possível perceber alguns temas comuns que foram divididos em três categorias: Qualidade de vida e tratamento de câncer, Impactos na qualidade de vida de pacientes sob tratamento quimioterápico e Condutas auxiliadoras na redução dos impactos na qualidade de vida do paciente sob quimioterapia.

3. Resultados

Foram selecionados 32 artigos que atendiam aos critérios pré-definidos para inclusão e exclusão dos artigos selecionados. Após esta seleção, foram aplicados os critérios de idioma, disponibilidade de textos completos e a exclusão dos artigos que se encontravam duplicados.

No fim dessa seleção restaram 5 artigos, que se enquadraram nos critérios adotados, e o esquema pode ser visualizado na Figura 2.

Figura 2 - Fluxograma do processo de seleção do trabalho.



Fonte: Adaptado de Page et al. (2021).

Para discriminar e visualizar cada um dos trabalhos obtidos na seleção final, no Quadro 1 é exposto informações como: título do artigo; autores do trabalho; base de dados; ano de publicação

Quadro 1 – Extração das informações iniciais dos artigos selecionados.

Nº	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR(ES)	BASE DE DADOS	ANO
S1	Influência do tratamento quimioterápico no comportamento alimentar e qualidade de vida de pacientes oncológicos	Andrade, A. P. A; <i>et al.</i>	MEDLINE	2019
S2	Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico	Carlos, E. A; Borgato, J. A; Garbutto, D. C.	MEDLINE	2022
S3	O impacto do câncer na saúde mental: uma revisão da literatura brasileira em enfermagem	Corbo, L. N; <i>et al</i>	MEDLINE	2020
S4	Qualidade de vida em pacientes oncológicos	Gomes, M. C. A; <i>et al</i>	MEDLINE	2019
S5	Impacto do tratamento quimioterápico na qualidade de vida de pacientes oncológicos.	Silveira, F. M; <i>et al</i>	Scielo	2021

Fonte: Autores (2022).

Já no Quadro 2, é apresentado um breve resumo de cada obra, fragmentando-a no quadro pelos tópicos: objetivos; métodos; amostra estudada e os principais resultados. A disposição dos estudos segue uma linha de argumentação que sustenta a seção de discussão.

Quadro 2 – Apresentação do resumo dos trabalhos selecionados.

Nº	OBJETIVOS	MÉTODOS	AMOSTRA ESTUDADA	PRINCIPAIS RESULTADOS
S1	Avaliar a influência do tratamento quimioterápico no comportamento alimentar e na qualidade de vida de pacientes oncológicos	Estudo de campo: longitudinal e observacional	30 pacientes	Houve diferença significativa na qualidade de vida quanto à medida global de saúde ($p=0,001$) e dificuldade financeira ($p=0,026$), assim como nas correlações entre qualidade de vida e comportamento alimentar.
S2	Avaliar a qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico.	Trata-se de um estudo transversal	51 pacientes	Os participantes apresentaram escore global de saúde moderado e os principais níveis funcionais afetados pelo tratamento foram o social e o emocional.
S3	Identificar na literatura nacional a produção de conhecimento sobre o tema saúde mental e câncer	Revisão na literatura	10 artigos	Os autores encontraram ampla discussão na literatura, e consideraram 3 grupos quanto ao objetivo almejado.
S4	O presente estudo teve como objetivo investigar a importância de alguns fatores que auxiliam na qualidade de vida de pacientes oncológicos	Revisão na literatura	27 artigos	Os principais fatores apontados neste estudo são: atividade física, grupos de apoio, espiritualidade e apoio multiprofissional.
S5	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de pacientes oncológicos antes e três meses após o início do tratamento quimioterápico	Pesquisa de campo, coorte prospectivo, exploratório.	79 participantes	O instrumento EORTC QLQ-C30 indicou adequada confiabilidade nos dois momentos de avaliação. No que tange à escala de funcionalidade, as funções física e cognitiva apresentaram melhora; e a função emocional, piora após três meses do tratamento.

Fonte: Autora da pesquisa (2022).

E a fase seguinte é referente à discussão dos resultados que são apresentados com base em três categorias.

4. Discussão

4.1 Qualidade de vida e tratamento de câncer

O câncer é uma doença crônica decorrente da combinação de diversos fatores. Nesse sentido, S1 aponta o câncer como sendo uma das doenças que mais acomete os indivíduos, podendo ser definido como um problema de saúde pública, apesar dos diagnosticados receberem um tratamento adequado, o que agrava seus estados clínicos são os efeitos colaterais do tratamento. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), capacitar os indivíduos a fazerem escolhas saudáveis e a reduzirem os fatores de risco sociais e ambientais para o câncer é a chave para alcançar a meta global de reduzir as mortes prematuras provocadas por doenças não transmissíveis (DNT) em 25% até 2025 e atingir as metas da Declaração Mundial contra o Câncer. Especialistas recomendam que, além de modificar os fatores de risco, a detecção precoce da doença, pode levar à cura e à melhoria da qualidade de vida dos clientes.

Segundo Binotto e Schwartzmann (2020), a quimioterapia pode resultar em diversos efeitos indesejáveis como a queda do cabelo, fadiga, feridas na boca, dos, anorexia, náuseas, vômito, alta sensibilidade, infertilidade, dentre outros efeitos que incidem na rotina das pessoas. Para S2, o diagnóstico e o tratamento geram mudanças significativas no indivíduo, alterando principalmente o modo de vida. Corroborando com isso, Menezes *et al* (2018), ressalta que causa interferências na capacidade funcional, social, na autoestima, dentre outras. Corroborando com isso, S5 destaca que tais efeitos geram fragilidades de natureza física e psicológica para os acometidos e para os que estão à sua volta.

Para S2 e S3, o tratamento quimioterápico pode influenciar na qualidade de vida da pessoa acometida, uma vez que os efeitos colaterais tendem a se instalar em aspectos essenciais para uma vida com boa qualidade. De acordo com Monteiro *et al.* (2018), o tratamento do câncer causa alterações no organismo, o que conseqüentemente faz o paciente ter reações diferentes durante o tratamento. Para S1 essas alterações são conhecidas como quimiossensoriais, que de acordo com S4, essas alterações acontecem devido a uma distorção de gosto e elevação da sensibilidade do olfato, que são aspectos característicos dos efeitos colaterais do tratamento.

4.2 Impactos na qualidade de vida de pacientes sob tratamento quimioterápico.

Segundo S1, são diversos os impactos resultantes do tratamento quimioterápico. Dentre esses, podem-se citar os seguintes: queda de cabelo, perda de apetite, mal estar, perda/redução do tato sensorial como o paladar e/ou olfato, repercutindo em um impacto significativo na qualidade de vida (QV) do paciente.

A rotina de tratamento quimioterápico é apontada por S2 como sendo um dos principais responsáveis por gerar mudanças nas atividades cotidianas e influenciar no estilo de vida. Nesse sentido, o indivíduo pode ter perda de cabelos, perda ou ganho de peso, instabilidade emocional e física, o que leva a piora da qualidade de vida desses pacientes.

Para Binotto e Schwartzmann (2020), essas mudanças tendem a conduzir o indivíduo a estados de tristeza, medo, angústia, afetando diretamente a saúde física e mental de tal, o que conseqüentemente resulta em danos à qualidade de vida dos mesmos. Para S3, o tratamento oncológico pode impactar na QV, reduzindo-a, devido a problemas de ordem psicológica. Monteiro *et al.* (2018), pontua que é comum que indivíduos sob esse tratamento apresentem negativas no quesito saúde mental, com presença de sintomas de síndromes depressivas.

Segundo S5, o sentimento de raiva, ansiedade, depressão, angústia, medo, negação, preocupação e agressividade, atrapalha o dia a dia da pessoa com este agravo, deixando-a em estado de maior vulnerabilidade. Segundo Menezes *et al.* (2018), isso acontece devido ao tratamento alterar a autopercepção de si.

Além disto, S5 indica que o diagnóstico de câncer representa um impacto direto na qualidade de vida dos acometidos, sendo devido ao impacto do diagnóstico ou com o processo de doenças e seu tratamento. Nesse cenário, S4 ressalta que o ato de se submeter a tratamentos médicos invasivos como a quimioterapia adquire um significado que soa como um fator para presença

de limitações ao longo da vida, o que Silva et al. (2019) indica como um fator que vem a potencializar os efeitos negativos à saúde mental, comprometendo a integridade física, psíquica, social e emocional, o que leva a uma baixa qualidade de vida.

4.3 Condutas auxiliadoras na redução dos impactos na qualidade de vida do paciente sob quimioterapia.

O diagnóstico e tratamento de câncer representam um grande impacto na vida dos pacientes. Nesse contexto, S1 indica que é importante o acompanhamento dos fatores que compõem a qualidade de vida. Para S2, as pessoas em tratamento de câncer buscam diversas estratégias de enfrentamento e destacam a religiosidade e a espiritualidade como uma das principais. Menezes et al. (2018), destaca que neste caso a espiritualidade atua pautada sobre questões do significado e propósito da vida, ultrapassando elementos religiosos e se condicionando com características próprias do indivíduo.

O cuidado originado pelos profissionais da saúde em prol da redução dos impactos na qualidade de vida dos pacientes sob tratamento oncológico, de acordo com S4, trata-se de um conjunto de cuidados a serem realizados. Em se tratando dos profissionais de enfermagem, esses cuidados devem estar articulados para busca da melhora do paciente. Para Monteiro et al. (2018), apesar de se tratar de pessoas que estão sob tratamento de câncer, cada acometido deve ser assistido de acordo com suas particularidades.

A dor afeta o bem-estar físico, psicológico, social e espiritual dos pacientes e de seus cuidadores (Hospice J 1991). Ela interfere com o conforto e a capacidade de desempenhar atividades da vida diária. Os resultados do controle inadequado da dor são numerosos, incluindo ansiedade, depressão, confusão, fadiga, distúrbios do humor, distúrbios do sono, diminuição da força e limitação da mobilidade (J PAIN SYMPTOM MANAGE, 1995). Os cuidadores de pacientes com dor relatam níveis mais altos de distúrbio psicológico do que os cuidadores de pacientes sem dor.

Para Golvindan (2004), os enfermeiros habilitados em oncologia reconhecem que são responsáveis pela avaliação acurada de um quadro doloroso que acomete seu paciente. O enfermeiro deve defender o controle efetivo da dor e educar o paciente em relação a ele. Para S3 e S5, o profissional de enfermagem deve adotar condutas específicas para o acolhimento aos indivíduos dessa demanda. Além disto, Binotto e Schwartzmann (2020), destacam que se deve apresentar habilidade interpessoais, empatia, habilidades espirituais, afetividade e os conhecimentos técnico-científicos que já é característico das atribuições relacionadas ao papel deste profissional.

5. Conclusão

Os principais achados nas buscas que remetem a uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes oncológicos nos estudos incluídos foram: O impacto do diagnóstico e do tratamento são intensos e, na maioria das vezes, reflete no estado físico e mental do paciente. O que sugere mudanças no estilo e qualidade de vida. O estudo permitiu identificar os principais impactos do tratamento quimioterápico sob a qualidade de vida dos pacientes. Pode-se destacar a perda de cabelos, a perda de olfato, perda de apetite, dor muscular, náuseas, mal estar, vômito, perda ou ganho de peso, medo, insegurança, sintomas depressivos, dentre outras. Como consequência destes fatores, o impacto é negativo sob a qualidade de vida. Todos os aspectos mencionados influenciam na qualidade de vida, uma vez que se referem a questões sociodemográficas, psicossociais, físicas e até mesmo espirituais. Diante do exposto, os profissionais de enfermagem inseridos em tal contexto, devem trabalhar a fim de minimizar o quadro, adotar condutas específicas ao acolhimento a esses pacientes desta demanda, apresentando habilidades interpessoais, empatia, habilidades espirituais, afetividade e os conhecimento técnico-científicos, que já são aspectos que devem estar atrelados às atribuições do enfermeiro. O presente estudo contribui para a comunidade científica pois assevera que esta temática merece mais discussão a fim de instigar nos profissionais de saúde o desejo por realizar ações, de forma holística e com equidade, que aumentem a qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Referências

- Albergaria, R., & Amorim, R. (2018). Caracterização dos utentes de uma unidade de psico-oncologia extra-hospitalar. *Psic., Saúde & Doenças*, 19(3), 550-63. http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862018000300007&lng=pt&nrm=iso.
- Andrade, A. P. A., et al. (2019). Influência do tratamento quimioterápico no comportamento alimentar e qualidade de vida de pacientes oncológicos. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 65(2), e-08093. <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/93>.
- Batista, L. S., & Kumada, M. O. (2021). Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. *Revista Brasileira de Iniciação Científica*, 8, e021029. <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/view/113>.
- Binotto, M., & Schwartsmann, G. Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrativa da Literatura. *Rev. Bras. Cancerol.* 66(12). <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/405>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2016: A incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Inca; 2015. 122p. <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa201622111.pdf>.
- Carlos, E. A., Borgato, J. A., & Garbutto, D. C. Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico. *Rev. Rene*. 2022, 23(8), 2022. <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/71133/217920>.
- Corbo, L. N., et al. O impacto do câncer na saúde mental: uma revisão da literatura brasileira em enfermagem. *Revista Brasileira Multidisciplinar-ReBram*, 23(1), 179-187, 2020. <https://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/393>.
- Da Silva, M. F. R., & Padilha, J. M. O paciente com câncer, cognições e emoções oriundas da dor: uma revisão literária a partir de uma perspectiva psicológica. <https://pubsaude.com.br/wp-content/uploads/2021/08/173-O-paciente-com-cancer-cognicoes-e-emocoes-oriundas-da-dor.pdf>.
- Danzmann, P. S., da Silva, A. C. P., & Carlesso, J. P. P. Psico-oncologia e amparo a pacientes com câncer: uma revisão de literatura. *Psicologia e Saúde em debate*, 6(1), 244-255, 2020. <http://www.psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/V6N1A17>.
- De Almeida Monteiro, A., & Pereira, N., et al. A Práxis do Enfermeiro na Assistência prestada à Saúde do Idoso Usuário do Serviço Hospitalar Oncológico. *ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA*, 12(41), 225-243, 2018. <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1213>.
- Ferrell, B., Grant, M., Padilla, G., et al. The experience of pain and perceptions of quality of life: validation of a conceptual model. *Hospice J* 1991; 7:9-23.
- Gomes, Maria Cecília Ataíde et al. Qualidade de vida de pacientes oncológicos. *Braz J Surg Clin Res*, 28(2), 61-65, 2019. https://www.mastereditora.com.br/periodico/20191115_074102.pdf.
- Govindan, R. (2004). *Washington-Manual de Oncologia*. Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2539-2>
- Holland, J. Preliminary guidelines for the treatment of distress. *Oncology* 1997; 11:109-114.
- Menezes, Renata Ramos et al. Qualidade de vida relacionada à saúde e espiritualidade em pessoas com câncer. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 64(1), 9-17, 2018. <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/106>.
- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Organização Mundial da Saúde (OMS). Dia mundial do câncer 2015. http://www.paho.org/bireme/index.php?id=272%3Adia-mundial--do-cancer-2015&option=com_content.
- Page, M. J., et al. A declaração PRISMA 2020: uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Revisões sistemáticas*, 10(1), 1-11, 2021. <http://dx.doi.org/10.1186/s13643-021-01626-4>.
- Silva, N. M., et al. Idosos em Tratamento Quimioterápico: Relação entre Nível de Estresse, Sintomas Depressivos e Esperança. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 35, 2019. <https://www.scielo.br/j/ptp/a/sc5TYyWzhtpJLMKdPDLp4j/?format=pdf&lang=pt>.
- Silveira, F. M., et al. Impacto do tratamento quimioterápico na qualidade de vida de pacientes oncológicos. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, 2021. <https://www.scielo.br/j/ape/a/zZSn3jpi6CBQzJfds5qSmCB/?format=pdf&lang=pt>.
- Sousa, L. M. M., et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista Investigação em enfermagem*, vol. II, n. 9, pág. 17-2, 2017. <http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>.
- Whittemore, R., et al. The integrative review: updated methodology. *Journal Of Advanced Nursing*, [S.L.], 52(5), 546-553, dez. 2005. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>.